

MANIFESTO DE PROFESSORES DA UNESPAR/CAMPUS DE CURITIBA II/FAP EM APOIO AOS PROFESSORES DE ARTE DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO E CONTRA A REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA DE ARTE NA MATRIZ CURRICULAR

Em dezembro de 2020, o Governo do Estado do Paraná promoveu uma mudança arbitrária e unilateral no currículo do ensino médio ao reduzir para uma aula semanal a carga horária das disciplinas de Sociologia, Filosofia e Arte. A Instrução Normativa Conjunta n. 11/2020, publicada pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (SEED) em 16/12/2020, dispõe sobre a matriz curricular do Ensino Médio na rede pública estadual de ensino e impõe uma nova divisão de carga horária das disciplinas para o ano letivo de 2021. Nesta nova matriz curricular houve um rebaixamento dos componentes curriculares de Arte, Filosofia e Sociologia – os únicos que foram fixados em uma aula semanal –, o que precariza o trabalho pedagógico pelo aumento do número de turmas/estudantes/escolas por professores/as e fragiliza a formação artística, cultural e humanística dos estudantes.

Esta atitude do Governo e da SEED foi realizada à revelia do Conselho Estadual de Educação (CEE) e dos professores do ensino médio da rede estadual de ensino, e revela um desconhecimento do papel do ENSINO DE ARTE – foco deste manifesto – na formação cognitiva, afetiva, artística e cultural dos estudantes.

Nós, professoras e professores dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro da UNESPAR Campus Curitiba II/FAP, repudiamos a ausência de fundamentação e de consulta qualificada aos professores de Arte do ensino médio por parte da SEED. Estas atitudes antidemocráticas não podem ser naturalizadas e perpetuadas, principalmente na esfera pública. Em face disto denunciemos a distorção de saberes no processo formativo dos estudantes, o expressivo aumento de carga de trabalho imposta aos professores e solicitamos a imediata revogação da instrução normativa conjunta n. 11/2020 da SEED.

Frente aos argumentos de setores da educação de que é preciso adequar o ensino porque a realidade é outra e que a educação tem que acompanhar essas transformações, permanece o estranhamento frente à redução expressiva da carga horária de Arte (como também de Filosofia e Sociologia). Exatamente porque a realidade se transforma que a Arte permanece essencial na formação dos estudantes, visto que é uma construção social que se modifica no espaço, no tempo e na cultura. E esta complexidade, mediada pela produção de significados visuais, sonoros, corporais, estéticos, entre outros, contribui para a construção da consciência individual e social dos estudantes, para a elaboração de conhecimentos e de sentidos sobre o mundo e sobre si.

O conhecimento artístico é um conhecimento específico, diferencial. Articulado às práticas e à fundamentação teórica, histórica e reflexiva, desenvolve sentidos e percepções, agrega saberes e fortalece nos estudantes a capacidade de discernir,

valorizar, interpretar, compreender, imaginar e representar aspectos da realidade e de si mesmo. E isto exige tempo para preparação de aulas e uma carga horária justa e compatível com o extenso conhecimento artístico em suas diversas linguagens.

Precisamos questionar a manutenção de hierarquias entre as áreas do conhecimento, promover a descolonização de saberes e compreender a especificidade e necessidade do ensino de Arte em consonância com as demais disciplinas. O rebaixamento para uma aula semanal de Arte no Ensino Médio reflete a ausência de interesse pela disciplina por parte da SEED e a não compreensão do papel regulador ocupado pela Arte na construção do saber escolar e na formação da identidade dos estudantes.

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Arte envolve singularidades, experiências e leituras dialógicas em que a arte se manifesta em intercâmbio com o mundo, estabelecendo relações entre saberes específicos da área, saberes singulares de cada sujeito e o contexto político e social.

A disciplina de Arte promove reflexões artísticas e estéticas, atreladas a processos perceptivos acerca da diversidade e da peculiaridade das manifestações culturais. Também colaboram para a transdisciplinaridade no ambiente escolar e para a elaboração de posicionamentos sobre situações, contextos e fatos históricos, provocando modos sensíveis e críticos de perceber a si e o mundo.

Diante do exposto, a comunidade acadêmica da UNESPAR Campus Curitiba II/FAP, repudia a matriz curricular publicada pela SEED e reforça a solicitação de professoras e professores da rede estadual de ensino para a manutenção da carga horária de 2 (duas) aulas semanais para as disciplinas de Arte, Filosofia e Sociologia na Matriz Curricular do Ensino Médio.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2021.

Coordenadores de Estágio dos Cursos de Graduação
da Unespar/Campus de Curitiba II/FAP

Manifesto apresentado na Semana Pedagógica da Unespar/Campus de Curitiba II em 01/03/2021.